



EDITORIAL DE FECHAMENTO DO VOLUME 10, 2020

O ano de 2020 marcou o segundo ano de adoção do sistema de publicação Fluxo Contínuo pela revista *DRd – Desenvolvimento Regional em debate*. A partir da experiência do primeiro ano (2019), qualificamos o processo editorial e procuramos avançar, ampliando o número de artigos publicados a cada ano, bem como, a abrangência nacional e internacional da revista.

Assim, no Volume 10, no ano de 2020, foram publicados 63 (sessenta e três) artigos, perfazendo 1.428 (um mil e quatrocentos e vinte e oito) páginas, além de 3 (três) resenhas de livro, somando mais 14 (quatorze) páginas. Nos artigos, colaboraram 183 (cento e oitenta e três) autores e, nas resenhas, mais 5 (cinco).

Tomando como variável as palavras-chave, a categoria teórica **desenvolvimento** foi referenciada 49 (quarenta e nove) vezes no conjunto dos artigos, sendo somente desenvolvimento 5 (cinco), desenvolvimento sustentável 6 (seis), desenvolvimento regional 25 (vinte e cinco), desenvolvimento rural 7 (sete), desenvolvimento socioeconômico 2 (duas), desenvolvimento local 2 (duas) e desenvolvimento territorial 1 (uma) menção. Isso demonstra que em mais de 82% dos artigos, a categoria desenvolvimento foi utilizada, o que converge fortemente com o foco temático da revista DRd.

Na sequência, a categoria **região** foi citada 7 (sete) vezes diretamente e mais 25 (vinte e cinco), referenciando um determinado recorte regional. Ademais, os termos **agricultura** e **agricultura familiar** foram referenciados nas palavras-chave 14 (quatorze) vezes de forma direta e mais 12 (doze) em outras categorias convergentes com o tema rural.

Outros temas são recorrentes, tais como, as **questões ambientais** 15 (quinze) menções, **políticas públicas** 12 (doze), **território**, quatro (4), além de outras, como cadeias produtivas, cooperativas, participação, solidariedade, cidadania e questões sociais, cooperativismo, turismo, desigualdades regionais, questões urbanas, economia e indicadores socioeconômicos e de desenvolvimento, energia limpa, gestão pública, social e empresarial, saúde, mudanças climáticas, planejamento regional, alimentação e sistemas agroalimentares, trabalho, questões relacionadas à metodologias e muitos outros.

Portanto, por esta amostra de categorias teóricas que aparecem nas palavras-chave e os temas abordados nos artigos, pode-se considerar que a revista DRd tem forte aderência ao foco temático a que se propõe tratar nos seus objetivos.

Outra variável que confirma a convergência com o escopo teórico da DRd, são os títulos dos artigos, conforme relacionados abaixo:

- (Des)envolvimento regional, fronteira e o espaço do agronegócio no Tocantins: crescimento econômico sem distribuição de renda;
- Impactos socioeconômicos do complexo eólico Canoas e Lagoas a partir da percepção da comunidade local;

- O mercado de chocolate no sul da Bahia: estrutura, produção e comercialização;
- O caso da Cooperativa de Trabalho de Costureiras Unidas Venceremos: relatos de uma experiência de economia solidária;
- Diversidade de sistemas produtivos e sustentabilidade na agricultura;
- Distância para a cidadania na Bahia: o acesso aos documentos certificadores sob a ótica de Christaller;
- Os pêssegos não caem do céu: relações de trabalho e agricultura familiar na região de Pelotas-RS;
- A criação do Banco do Nordeste e o Congresso Nacional: momento de disputa inter e intra elites ou de consenso regional?;
- Determinantes do crédito: uma análise do Programa Nossocrédito do Espírito Santo de 2013 a 2015;
- Simulações para produzir soja de forma sustentável na região do Matopiba;
- Análise dos impactos socioambientais na zona costeira do município de Salinópolis/PA;
- Vulnerabilidades induzidas no Semiárido Brasileiro;
- Análise comparativa de lucratividade das culturas de erva-mate em relação a soja no Planalto Norte Catarinense;
- Usos exploratórios e sustentáveis da natureza no entorno do Parque Nacional da Serra do Itajaí em Indaial-SC;
- Perfil de conduta econômica, ambiental e social: um estudo em uma indústria metal mecânica;
- Mudanças climáticas, comércio intranacional e exportações agrícolas à luz do modelo gravitacional: estimativas para o nordeste brasileiro;
- Neoliberalismo e desenvolvimento regional: obstáculos da política regional no Brasil
- Indicadores de sustentabilidade socioeconômica do desenvolvimento rural no município de Rolante/RS;
- Processos de metropolização latino americanos: o caso de São Paulo vis a vis o de outras experiências;
- Impactos socioeconômicos do setor sucroenergético na Paraíba: uma análise com dados em painel para 2005-2016;

- Análise multidimensional da desigualdade socioeconômica no Rio Grande do Norte – 2000/2010;
- Tomada de decisão pela diversificação: uma alternativa para agricultura familiar na microrregião de Santa Cruz do Sul/RS;
- Aquisições da agricultura familiar e qualidade dos alimentos fornecidos na rede escolar municipal de Catuípe/RS;
- Indicadores de resiliência a riscos e desastres: instrumentos globais para o enfrentamento de eventos extremos;
- Desenvolvimento regional do sudeste do Pará baseado na aplicação do índice de desenvolvimento regional;
- Produção de soja, desigualdades no campo e mudanças climáticas na região do Matopiba;
- Análise e planejamento municipal aplicado: um exercício para o caso de Palmeira das Missões/RS;
- Quais as potencialidades e entraves para o programa nacional de alimentação escolar em Getúlio Vargas/RS?;
- Ferrovia norte-sul: impactos no desenvolvimento de Açailândia e Porto Nacional;
- Para além da educação e da pesquisa: a interação da universidade pública com a sociedade;
- O trabalho das mulheres na pecuária leiteira: análise em contextos de produção modernos, tradicionais e em transição no Rio Grande do Sul (Brasil);
- Análise da política de incentivos fiscais municipal: o caso de Osório/RS: repercussões e propostas;
- Gestão social comparada: territórios da APA Cantão e Bico do Papagaio no Tocantins;
- A relação estado e terceiro setor no Brasil: elementos basilares e premências investigativas;
- PRONAF no estado do Paraná: quais lógicas de desenvolvimento têm sido fortalecidas?;
- A atuação profissional de enólogos do IFRS campus Bento Gonçalves no enoturismo brasileiro;
- Análise técnico-social da produção de biodiesel no Brasil e no desenvolvimento agrícola do norte de Minas Gerais;

- Pobreza monetária no Brasil, urbana e rural, de 2012 a 2018;
- Política pública do biodiesel no Brasil: uma análise na perspectiva do ciclo das políticas públicas;
- Energia solar como fator de desenvolvimento rural e a produção de leite em Goiás;
- Saúde e vulnerabilidade social: discutindo a necessidade de ações comunitárias com base em indicadores sociais no município de Taquara/RS;
- Estudo sobre a dinâmica econômica do município de Taquara/RS referenciada na metodologia do quociente locacional;
- Relevância econômica dos benefícios previdenciários nos municípios da região COREDE Celeiro/RS;
- Estratégias de gestão de uma cooperativa de crédito resultantes da avaliação econômica e financeira (2013 a 2017);
- Práticas contábeis e a accountability em universidades comunitárias no Rio Grande do Sul;
- Vulnerabilidade socioeconômica no semiárido cearense: um estudo a partir das mesorregiões do estado;
- Evolução das despesas públicas em políticas sociais na região funcional 7 e impactos no IDESE;
- Perspectivas de desenvolvimento no semiárido: um estudo sobre os impactos iniciais do canal do sertão na realidade dos produtores rurais alagoanos;
- Caracterização espacial da modernização agrícola dos municípios do estado do Rio Grande do Sul (2010 e 2017);
- Desafios do programa de aquisição de alimentos (PAA) em fomentar autonomia de agricultores familiares;
- Entidades de mediação e constituição de parcerias institucionais locais: uma reflexão a partir do Famalicão made in, Portugal;
- Comunicação de risco de inundação: instrumento fundamental da gestão de riscos de desastres;
- Lauro de Freitas no contexto do turismo da região metropolitana de Salvador: um centro turístico dormitório?;
- A reconversão de regiões carboníferas na Europa: aplicação do *lock in* por Grabher em casos selecionados;

- Impactos do sistema de pagamento por qualidade do leite em uma cooperativa da agricultura familiar;
- Educação ambiental e intervenção na microbacia do Lajeado Sabão, em Concórdia-SC;
- Desoneração tributária como fator de desenvolvimento socioeconômico das regiões brasileiras;
- Integrando a agricultura urbana e periurbana em políticas de planejamento urbano;
- Confiança e sustentabilidade social: um estudo em cooperativas de materiais recicláveis;
- Impacto do *El Niño* oscilação sul (ENOS) e da *el Niña* no mercado da soja brasileira;
- A participação da agricultura familiar nas compras para a alimentação escolar do rio grande do sul: uma análise segundo a regionalização dos COREDES;
- Desigualdades socioeconômicas no Brasil: dinâmicas territoriais no urbano e no rural.
- Planejamento regional e pandemia: o modelo de distanciamento controlado do Rio Grande do Sul.

Em 2020, além dos artigos e resenhas, já referidos, com suas temáticas centrais, a revista DRd também publicou um Dossiê Temático, cujo tema foi: *Conhecimento, inovação, criatividade e inteligência para o desenvolvimento de cidades, municípios, regiões ou territórios*. O dossiê foi constituído de 11 (onze) artigos, perfazendo 292 (duzentos e noventa e duas) páginas. Todos os artigos trataram de temas que convergem com a temática da inovação e o desenvolvimento (local, regional, territorial). Os diferentes enfoques tratados, pode ser melhor percebido, se observados os títulos dos artigos:

- Ciência e inovação na consecução de municípios inteligentes para o desenvolvimento local sustentável;
- Cidades inteligentes e criativas e smartificação dos territórios: apontamentos para reflexão;
- Análise de brandings urbanos contemporâneos na ótica da sustentabilidade: abordagens centrais, potencialidades e limitações;
- Oeiras smart: um *learning case* de inteligência territorial;
- Inclusão sociocultural diferenciada da juventude nos novos modelos de desenvolvimento urbano: Medellín cidade digital;
- Incorporação e desenvolvimento de tecnologias de informação em cidades Argentinas: uma análise de caso;

- Análise da inserção de cidades no movimento Slow City como diretriz de qualificação e inovação territorial;
- O lado humano das cidades inteligentes e o contributo do empreendedorismo social;
- Aplicativo WEBSIG na localização de recursos comerciais para o SICOM de Chapecó (SC-Brasil);
- Governança e gestão inteligentes em municípios de pequeno porte: o caso de Luzerna (SC – Brasil);
- Gestão estratégica integrada do transporte público de passageiros e suas relações com cidade digital estratégica.

Essa foi a produção editorial da revista Desenvolvimento Regional em debate no ano de 2020, cuja avaliação pode ser considerada altamente positiva.

O ano de 2021 marcará os primeiros 10 (dez) anos de edição da revista DRd. A caminhada editorial desta primeira década será marcada, também, por novos avanços, com destaque para três deles: (i) pelo sistema Redalyc, a revista DRd poderá ser acessada em diferentes linguagens de leitura (PDF, HTML, E-PUB); (ii) além dos artigos a serem publicados no sistema Fluxo Contínuo, que comporá o Volume 11, a DRd publicará dois dossiês, um no primeiro semestre tratando de um tema universal, previamente definido, e outro no segundo semestre, versando sobre temas regionais, de uma das regiões brasileiras, tarefa que terá a contribuição especial de editores convidados; (iii) a DRd terá uma renovação significativa na sua Equipe Editorial, contando, além dos Editores (geral e adjunto), com 8 (oito) Editores Associados, representando oito Programas de Stricto Sensu, de 8 (oito) universidades brasileiras. O Corpo Editorial Científico passará a contar com 25 (vinte e cinco) membros, sendo que destes, 18 (dezoito) serão internacionais, oriundos de países da América, Europa, África e Ásia. Ademais, a equipe de Revisores *ad hoc* contará com mais de 380 (trezentos e oitenta) pesquisadores nacionais e internacionais.

A opção pela contribuição de editores convidados, representando oito programas de Stricto Sensu de universidades brasileiras, tem como propósito ampliar a capilaridade da revista DRd junto a programas de Mestrado e Doutorado que tenham como tema central de estudos, as questões regionais, com isso, aprofundando o debate sobre desenvolvimento regional no Brasil. Cabe destacar que as mudanças na Equipe Editorial têm outro propósito: avançar na internacionalização, tanto na publicação de artigos, quanto na representatividade dos membros do Corpo Editorial Científico e dos Revisores *ad hoc*.

Com isso, pretende-se consolidar a revista Desenvolvimento Regional em debate, em nível nacional e internacional, dentre os periódicos que fomentam o debate sobre questões regionais/territoriais, relacionadas ao processo de desenvolvimento.

Santa Catarina (Brasil), dezembro de 2020.

Valdir Roque Dallabrida – Editor Geral – DRd
Alexandre Assis Tomporoski – Editor Adjunto – DRd
Josiane Liebl Miranda – Editoração - DRd
Gabriel Bonetto Bampi – Pró-Reitor da UnC